

## ABELHAS SEM FERRÃO NO CAMPUS DA UESB

Paulo Vítor de Jesus Pereira<sup>1</sup>; Isabel Alves Cotrim<sup>1</sup>; Raquel Pérez-Maluf<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Ciências Naturais, Vitória da Conquista, BA, Brasil

<sup>2</sup> Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Ciências Naturais, Vitória da Conquista, BA, Brasil, 202410513@uesb.edu.br

A diversidade de espécies de abelhas sem ferrão e seus padrões de nidificação refletem a interação dessas espécies com as características do ambiente. O presente trabalho teve como objetivo identificar e quantificar ninhos de diferentes espécies no campus da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), em Vitória da Conquista (BA). As observações foram realizadas no primeiro semestre de 2025, abrangendo áreas arborizadas e edificadas do campus. Os dados foram obtidos por inspeção visual, foram fotografados seus ninhos e com uso de trena métrica foram medidos o diâmetro do substrato e a altura daquelas acima do nível do solo. Foram registrados 19 ninhos distribuídos entre seis espécies: *Nannotrigona testaceicornis* (10), *Tetragonisca angustula* (5), *Melipona quadrifasciata* (1), *Scaptotrigona postica* (1), *Trigona spinipes* (1) e *Plebeia* sp. (1). As espécies apresentaram diferentes preferências por substratos e posicionamento, as alturas variaram de 0 m até 2,95 metros, enquanto os diâmetros dos troncos mediram entre 0,44 m e 1,27 m. Observou-se preferência marcante por *Pterogyne nitens* (amendoim bravo) como substrato de nidificação, possivelmente relacionada à maior oferta de cavidades. Outras espécies de árvores também foram usadas, como *Eucalyptus* sp., *Enterolobium contortisiliquum*, *Libidibia ferrea*, *Dombeya wallichii* e *Spathodea campanulata*. A maior diversidade de espécies se deu no entorno de uma área verde conhecida como “bosque do CETEP”. Conclui-se que a manutenção de áreas verdes diversificadas é fundamental para favorecer a ocorrência de múltiplas espécies de meliponíneos, contribuindo para a conservação e manutenção da biodiversidade local.

**Palavras-chave:** Diversidade, Meliponíneos, Substratos de nidificação.